

Rio Ipanema - Fundo de
Investimento
Multimercado - Crédito
Privado - Investidor
Profissional

CNPJ nº 08.968.397/0001-11
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administração do
Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado -
Investidor Profissional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional ("Fundo"), (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de títulos públicos e privados

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 74,38% do seu patrimônio líquido representado por títulos públicos e privados mensurados ao valor justo com base em preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado e avaliações do spread de crédito, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes;– Recalculamos a valorização dos títulos públicos e privados com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; e– Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos públicos e privados, no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificação de opinião em 10 de março de 2021.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

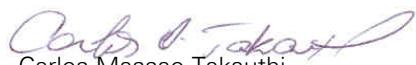
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2021

Nome do Fundo: Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional

CNPJ: 08.968.397/0001-11

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.

CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades				
Banco conta movimento			3	0,01
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				
Letras do Tesouro Nacional	7.979	6.411	6.411	14,96
Títulos públicos				
Letras Financeiras do Tesouro	1.535	17.157	17.176	40,08
Debêntures				
Equatorial Energia S.A.	1.047	1.033	1.067	2,49
Eletrobras	1.000	1.020	1.030	2,40
Aegea Saneamento e Participações S.A.	482	942	941	2,20
Vale S.A.	608	898	886	2,07
Diagnósticos da América S.A.	800	815	827	1,93
Itausa - Investimentos Itaú S.A.	8	795	804	1,88
Cia.Saneamento Básico do E.S.P.-Sabesp	628	687	680	1,59
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	650	661	661	1,54
Movida Participações S.A.	600	613	619	1,44
Via Varejo S.A.	600	610	608	1,42
Guararapes Confecções S.A.	550	556	568	1,33
Energisa Tocantins – Distribuidora	545	520	538	1,25
Companhia de Locação das Américas	500	520	527	1,23
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	739	531	521	1,22
Unipar Carbocloro S.A.	500	509	512	1,19
Companhia de Concessões Rodoviárias	500	500	511	1,19
Hapvida Participações e Investimentos	420	425	425	0,99
MRV Engenharia e Participações S.A.	406	428	425	0,99
Companhia Paulista de Força e Luz	806	414	414	0,97
Vix Logística S.A.	270	278	282	0,66
Petróleo Brasileiro S.A.	240	245	246	0,57
Cia. de Telecomunicações do Brasil Central	20	202	202	0,47
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	19	198	198	0,46
CIA CAGECE	189	194	196	0,46
Cia.da Saneamento Paraná-SANEAPAR	180	185	186	0,43
Concessionária de Rodovias do Int. Paulista S.A.	154	199	183	0,43
Copel Geração e Transmissão S.A.	270	92	93	0,22
Copel Distribuição S.A.	140	71	71	0,17
Portonave S.A.	1.006	69	69	0,16
Cosan Logística	58	64	64	0,15
Portonave Partiações	464	32	32	0,08
Letras Financeiras		309	309	0,72
Midway S.A.	1	309	309	0,72
Cotas de fundos de Investimentos				
Occam Retorno Absoluto F.I.C.F.I.M.	176.056,27699		4.584	10,69
Adam Macro Strategy II F.I.C.F.I.M.	394.135,13477		528	1,23
Absolute Alpha Global F.I.C.F.I.M.	222.501,13801		526	1,23
Vista Hedge F.I.C.F.I.M.	279.671,79745		432	1,01
Gavea Macro F.I.C.F.I.M.	1.045,92966		409	0,95
AZ Quest Multi Max F.I.C.F.I.M.	251.854,06764		391	0,91
Verde Am V60 F.I.C.F.I.M.	292.179,55135		366	0,85
Giant Zarathustra II F.I.C.F.I.M.	162.058,07181		345	0,81
Alfa Alaska Black Institucional - F.I.C.F.I.A.	899,78733		283	0,66
F.I.D.C. Farm Syngenta Agronegocio I	160.000,00000		164	0,38
SB Credito F.I.D.C. Multissetorial	150,00000		162	0,38
F.I.D.C. Credz	138.000,00000		154	0,36
F.I.D.C. Pagueveloz	116,00000		139	0,32
			131	0,31

Leblon Ações F.I.C.F.I.A.	267,62340	116	0,27
F.I.D.C. Anga Creditas Consignado Privado	150,00000	115	0,27
IP Participações F.I.C.F.I.A. BDR Nível I	908,62686	74	0,17
Gestão Recebíveis De Energia F.I.C.F.I.M. C.P.	2,12493	72	0,17
Trigono Flagship 60 Small Caps F.I.C. F.I.A	23.277,34387	71	0,17
GELG Distribuição - F.I.D.C.	1,87935	70	0,16
F.I.D.C.da Saneamento de Goias S.A. Saneago	20,00000	36	0,08
Infraestrutura IV			
Valores a receber		1	-
Ajuste diário de futuros		1	-
Total do ativo		42.870	100,04
Valores a pagar		18	0,04
Taxa de Administração		10	0,02
Auditoria e Custódia		8	0,02
Patrimônio líquido		42.852	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido		42.870	100,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Nome do Fundo:	Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional	CNPJ:	08.968.397/0001-11
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2021	2020
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 8.708.428,230 cotas a R\$ 3,226793 cada	28.100	
Representado por 8.961.519,609 cotas a R\$ 3,135283 cada		28.097
Cotas emitidas no exercício		
388.401,196 cotas		1.248
Cotas emitidas por incorporação no exercício		
4.288.316,411 cotas	14.074	
Cotas resgatadas no exercício		
359.226,139 cotas	(787)	
641.492,575 cotas		(1.365)
Variação no resgate de cotas no exercício	(391)	(676)
Patrimônio líquido antes do resultado	40.996	27.304
Resultado do exercício		
Cotas de fundos	62	(4)
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	62	(4)
Renda fixa e outros ativos financeiros	1.939	896
Apropriação de rendimentos	1.840	827
Resultado nas negociações	-	(15)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	99	84
Demais receitas	566	844
Ganhos com derivativos	554	835
Repasso de taxa de administração	12	9
Demais despesas	(711)	(940)
Auditória e custódia	(25)	(23)
Corretagens e taxas	(1)	(1)
Despesas diversas	(1)	(1)
Perdas com derivativos	(568)	(810)
Publicações e correspondências	(2)	(2)
Remuneração da administração	(101)	(97)
Taxa de fiscalização CVM	(13)	(6)
Total do resultado do exercício	1.856	796
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 12.637.518,502 cotas a R\$ 3,390894 cada	42.852	
Representado por 8.708.428,230 cotas a R\$ 3,226793 cada		28.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

O Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional (“Fundo”) iniciou suas atividades em 31 de agosto de 2007, e foi constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a um grupo reservado de investidores profissionais, e tem por objetivo buscar proporcionar ao seu cotista a valorização de suas cotas mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos diversos. O Fundo está classificado como “fundo de investimento multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes das demais classes previstas na legislação específica. O Fundo pode atuar com instrumentos financeiros derivativos, sem limites estabelecidos.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, Gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

c. Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pela Administradora dos fundos investidos.

d. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº 4.

e. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

f. Corretagens - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos até a data do balanço e avaliados pelo valor de mercado diariamente. As perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
 - que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, conforme definido pela regulamentação editada pela CVM e, que os mesmos declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os títulos e valores mobiliários da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento e, sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

a. Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	2.471	2.471	-	Até 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	14.686	14.705	19	Após 1 ano
	17.157	17.176	19	
Debêntures:				
Vix Logística S.A.	278	282	4	Após 1 ano
Via Varejo S.A.	610	608	(2)	Após 1 ano
Vale S.A.	898	886	(12)	Até 1 ano
Unipar Carbocloro S.A.	509	512	3	Após 1 ano
Portonave S.A.	69	69	-	Após 1 ano
Portonave Participações	32	32	-	Após 1 ano
Petróleo Brasileiro S.A.	245	246	1	Até 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	428	425	(3)	Após 1 ano
Movida Participações S.A.	613	619	6	Após 1 ano
Itausa - Investimentos Itaú S.A.	795	804	9	Após 1 ano
Hapvida Participações	425	425	-	Após 1 ano
Guararapes Confecções S.A.	556	568	12	Após 1 ano
Equatorial Energia S.A.	1.033	1.067	34	Após 1 ano
Energisa Tocantins – Distribuidora	520	538	18	Após 1 ano
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	661	661	-	Após 1 ano
Eletrobras	1.020	1.030	10	Após 1 ano
Diagnósticos da América S.A.	815	827	12	Após 1 ano
Cosan Logistica S.A.	64	64	-	Após 1 ano
Copel Geração e Transmissão S.A.	92	93	1	Até 1 ano
Copel Distribuição S.A.	71	71	-	Até 1 ano
Concessionária de Rodovias do Int. Paulista S.A.	199	183	(16)	Após 1 ano
Companhia Paulista de Força e Luz	414	414	-	Até 1 ano
Companhia de Locação das Américas	520	527	7	Após 1 ano
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	531	521	(10)	Até 1 ano
Companhia de Concessões Rodoviárias	500	511	11	Após 1 ano
Cia.Saneamento Básico do E.S.P.-Sabesp	687	680	(7)	Após 1 ano
Cia.de Saneamento Paraná-SANEAPAR	185	186	1	Após 1 ano
Cia. de Telecomunicações do Brasil Central	202	202	-	Após 1 ano
CIA CAGECE	194	196	2	Após 1 ano
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	198	198	-	Após 1 ano
Aegea Saneamento e Participações S.A.	942	941	(1)	Após 1 ano

	14.306	14.386	80
Letras Financeiras:			
Midway S.A.	309	309	- Até 1 ano
	309	309	-
Total dos títulos para negociação:	31.772	31.871	99

O Fundo mantém, também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 4.584.

b. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

Títulos privados

- **Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures**

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

5 Valorização/(desvalorização) a preço de mercado

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ 99 (R\$ 84 em 2020) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

6 Margem de garantia

Em 31 de dezembro de 2020, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
LFT	1	01/03/2022	11
LFT	4	01/09/2025	45
LFT	2	01/03/2025	22

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos			R\$ mil	
	Compra	Venda	Posição líquida	Valor de referência	Faixas de vencimento
FUT DI1	9	-	9	689	Após 1 ano
Total	9	-	9	689	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 1

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totaliza R\$ (14) (R\$ 25 em 2020) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

(b) **Valor de mercado****Derivativos**

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Gerenciamento de riscos**a. Gerenciamento de riscos**

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e VaR (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

b. Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

c. Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL:	R\$ 42.852
Value at Risk – VaR:	R\$ 20.530
VaR/PL:	0,05 %

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método *Value-at-Risk - Var* (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança. Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

9 Emissão e resgate de cotas

a. Emissão

Na emissão das cotas deve ser utilizado o valor da cota de encerramento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos investidos, desde que a disponibilização ocorra em reserva bancária, com a respectiva confirmação pelo Administrador no mesmo dia, até o horário que vier a ser por ele estabelecido. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, será utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

b. Resgate

O pedido de resgate de cotas é efetuado a qualquer tempo, no dia da respectiva solicitação entregue pelo cotista, na sede ou nas dependências do Administrador. A conversão dá-se pela cota de encerramento em vigor no próprio dia da solicitação de resgate. O pagamento do resgate deve ser efetuado por meio de crédito em conta corrente, Documento de Ordem de Crédito (DOC), Transferência Eletrônica Disponível (TED) ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no próprio dia da conversão das cotas.

10 Remuneração do Administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos.

O Fundo paga ao custodiante uma taxa máxima de custódia equivalente a 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento) ao ano, calculados sobre o patrimônio líquido do Fundo.

Até 16 de junho de 2021, a taxa de administração era de 0,35% a.a. (trinta e cinco centésimos por cento ao ano).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 101 (R\$ 97 em 2020), registrada na conta “Remuneração da administração”.

A taxa de administração não compreende as taxas de administração dos fundos investidos.

O Fundo não possui taxas de *performance*, taxa de ingresso e taxa de saída.

11 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados e as operações “mercado futuro” encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade dos Administradores dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

12 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Contraparte

Debêntures

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
04/2021	ALFA CCVM S.A.	Administrador	189	-	189	CDI - 100.00%	-
10/2021	Banco Alfa Investimento S.A.	Administrador	943	-	943	CDI - 100.00%	-

b) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de Administração	101	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

13 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
- iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas, haverá a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática semestral da quantidade de cotas, correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

14 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todo o condômino dele participe proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

15 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

16 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % a.a.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	5,09	35.829	4,40
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	2,92	27.777	2,77

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos, o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

17 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2020	3,226793					
31/01/2021	3,230104	28.041	0,10	0,10	0,15	0,15
28/02/2021	3,235808	28.022	0,18	0,28	0,13	0,28
31/03/2021	3,247499	27.966	0,36	0,64	0,20	0,48
30/04/2021	3,261013	27.983	0,42	1,06	0,21	0,69
31/05/2021	3,276611	27.864	0,48	1,54	0,27	0,96
30/06/2021	3,289794	34.463	0,40	1,95	0,30	1,27
31/07/2021	3,300432	41.914	0,32	2,28	0,36	1,63
31/08/2021	3,315793	42.053	0,47	2,76	0,42	2,06
30/09/2021	3,330116	42.248	0,43	3,20	0,44	2,51
31/10/2021	3,340503	42.455	0,31	3,52	0,48	3,00
30/11/2021	3,360307	42.533	0,59	4,14	0,59	3,60
31/12/2021	3,390894	42.687	0,91	5,09	0,76	4,40

(a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos, o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

18 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desse contra a administração do Fundo.

19 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução n° 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alteração estatutária

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de junho de 2021 deliberou, a partir de 17 de junho de 2021, a redução da taxa de administração de 0,35% a.a. (trinta e cinco centésimos por cento ao ano) para 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento ao ano); a prestação de serviços de auditoria externa do Fundo exercida pela KPMG Auditores Independentes Ltda.; incorporar a totalidade dos ativos e passivos integrantes da carteira do Fundo “Rio Ipanema Fundo De Investimento Multimercado Crédito Privado”, também administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Patrimônio líquido Incorporado	R\$ Mil	14.074
Quantidade de cotas Incorporadas		6.651.947,096
Valor da cota do Incorporado	R\$	2,115778

22 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, consequentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

* * *

Contador:

Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Junior
Diretor